



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (DOUTORADO/MESTRADO)

ACP 804 A - SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO

Professor(es) do Programa: Renata Maria Abrantes Baracho

Professor convidado: Max Cirino Mattos

Carga Horária: 30h/aula

Número de créditos: 02

Dia da semana: 3a-feira

Horário: 14h00 às 16h30

Data de Início: 20/09/22

Data de Término: 06/12/22

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 324B

EMENTA:

Leituras e estudos dirigidos sobre integração conceitual e compartilhamento de metodologias a partir das abordagens das disciplinas obrigatórias do programa e das disciplinas optativas que tratam dos aspectos metodológicos de cada linha de pesquisa. Design Science Research: metodologia científica para a construção de conhecimento científico interdisciplinar aplicado. Análises de casos. Organização de um seminário interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Baskerville, R., Baiyere, A., Gregor, S., Hevner, A., & Rossi, M. (2018). Design science research contributions: Finding a balance between artifact and theory. *Journal of the Association for Information Systems*, 19(5), 358- 376.

Faljoni-Alario, A., Forte-Dias, C. L., & Winter, E. (Orgs.). (2017). Relatório de Avaliação da Área Interdisciplinar. Brasília: CAPES / MEC.

Faljoni-Alario, A., Delgado, I. F., & Winter, E. (2019a). Documento de Área Interdisciplinar. Brasília: CAPES / MEC.

Faljoni-Alario, A., Delgado, I. F., & Winter, E. (2019b). Documento orientador de APCN: Área Interdisciplinar. Brasília: CAPES / MEC.

Faljoni-Alario, A., Delgado, I. F., & Winter, E. (Orgs.). (2021). Relatório do Seminário de Meio Termo: Área Interdisciplinar. Brasília: CAPES / MEC.

FRONER, Yacy-Ara. International policies for sustainable development from cultural empowerment. In: *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development*, Vol. 7 Issue: 2, 2017, pp.208-223, <https://doi.org/10.1108/JCHMSD-10-2016-0056>

Hevner, A. R.; March, S. T.; Park, J.; and Ram, S. (2004). Design Science in Information Systems Research, *MIS Quarterly*, (28: 1).

Hevner, A. R. (2007). A Three Cycle View of Design Science Research, *Scandinavian Journal of Information Systems*: (19, 2, Article 4).

Takahashi, R. H. C. (2009). *A estrutura do conhecimento tecnológico do tipo científico*. Belo Horizonte: Editora UFMG.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (MESTRADO)

ACP 806 A - FUNDAMENTOS DA CONSERVAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Professor(es) Maria Rita Scotti Muzzi Marques Leitão; Gisela Barcellos de Souza e Marcos Felipe Sudré Saidler
Professor convidado: Maria Manoela Gmmiler Netto

Carga Horária: 30h/aula

Número de créditos: 02

Dia da semana: 4a-feira

Horário: 14h30 às 17h00

Data de Início: 24/08/2022

Data de Término: 16/11/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 116

EMENTA:

As abordagens do espaço e o problema urbano. Produção do espaço, estrutura fundiária e desigualdade social. Conceitos e princípios básicos do campo da conservação urbana. Cidades e centros históricos: a evolução do conceito. Patrimônio e planejamento urbano: a ideia do patrimônio ambiental urbano. Princípios, políticas e legislações nacionais e internacionais para a conservação urbana; a morfologia urbana e outras abordagens contemporâneas. A questão da gestão urbana e suas abordagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASCHER, François. Os Novos Princípios do Urbanismo. São Paulo. Romano Guerra. 2010.

ALVES-MAZZOTI, A.J.; GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed., São Paulo: Pioneira Thomson, 1999.

Balser, T.C., Kinzig, A.P. & Firestone, M.K. (2001). Linking soil microbial communities and ecosystem functioning. In: The Functional Consequences of Biodiversity (eds Kinzig, A., Pacala, A.S. & Tilman.D.). Princeton University Press, Princeton, NJ

CAPEL, Horacio. La morfología de las ciudades. Sociedad, Cultura y Paisaje Urbano. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002.

COLDING et al. Urban green commons: Insights on urban common property systems. Global Environmental Change, Volume 23, Issue 5, October 2013, Pages 1039 - 1051.

CONAMA (2005). Resolução CONAMA Nº 357/2005. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=459>>, ACESSADO EM 20/03/2016.

DOLLFUS, O. Espaço geográfico. Difel, São Paulo, 1975.

FERNANDES, E.; RUGANI J. M. (Org.). *Cidade, memória e legislação*; a preservação do patrimônio na perspectiva do Direito Urbanístico. Belo Horizonte: IAB-MG, 2001.

FORMAN, R.T.T., & GODRON, M. 1986. *Landscape Ecology*. Wiley: New York.

FORMAN, R.T.T. *Urban Ecology*. Science of Cities. Cambridge University Press. 2014.

FRANCE, Robert. *Wetland Design: Principles and Practices for Landscape Architects and Land-use Planners*. W. W. Norton. New York. 2003.

INDOVINA, F. La Ciudad Difusa, In: Ramos (org) LO Urbano em 20 autores. Barcelona: ETSBA, 2004.

LANDRY et al. Convergence of urban forest and socio-economic indicators of resilience; A study of environmental inequality in four major cities in eastern Canada, **Landscape and urban Planning**, n.202, 2020,103856.

LEFEVBRE, Henri. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

LUZ, B.; Costa, L., Possa, M., ALMEIDA, S. *Tratamento de Minérios*. Rio de Janeiro, CETEM/CNPq, 1998

MACEDO, Silvio Macedo (org). *O quadro do Paisagismo No Brasil*. São Paulo: FAUUSP. 1999.

MACIEL, Marieta Cardoso; PEREIRA COSTA, Stael de Alvarenga. et al. Os espaços livres na paisagem de Belo Horizonte. *Paisagem e Ambiente*, v. 26, p. 51-72, 2009.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

- MAGNAGHI, Alberto. Il progetto locale: verso la coscienza di luogo. Turim: Bollati Boringhieri, 2010
- MANGIN, D. La ville franchisée. Formes et structures de la ville contemporaine. Paris: Editions de la Villette, 2004.
- MASCARÓ, Lúcia. *Ambiência urbana*. Porto Alegre: Sagra - D. C. Luzzatto Livreiros, 1996.
- MEHRER I & MOHR H. **Ammonium toxicity: description of the syndrome in *Sinapis alba* and the search for its causation**. *Physiologia Plantarum* 77: 545–554, 1989.
- MC HARG, I.L. *Design with Nature*. Wiley: New York. 1992.
- NILAWEERA N. S. & NUTALAYA P. **Role of tree roots in slope stabilization**. *Bulletin of Engineering Geology and the Environment*. 57:337–342, 1999.
- NOGUÉ, Joan (org.) *La construcción Social del Paisaje*. Madri: Biblioteca Nueva, 2007.
- OLIVEIRA, L. de; DEL RIO, V. (1996) *Percepção ambiental, a experiência brasileira* (Studio Nobel, São Paulo).
- PALMER, M, A.: POFF, N, L.: TRABOTON, D. River Restoration. *Water Resources Research*. 41, w 10301, p.1-12.2005
- RADFORD, James, Changes in the value of ecosystem services along a rural- urban gradient: A case study of Greater Manchester, UK. **Landscape and Urban Planning**.n.109,2013, p. 117-127.
- RAMOS, A.M. (org) *Lo urbano em 20 autores contemporâneos*. Barcelona. Ediciones UPC, 2004.
- SAUER, C.O. A morfologia da paisagem. In: *Paisagem, tempo e Cultura*, CORRÊA, R, L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.) Rio de Janeiro: EDUERJ,1998.
- SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo: HUCITEC,1982.
- _____. (1988). *Metamorfoses do espaço habitado*. 4. ed. São Paulo: Hucitec,1996.
- _____. *A urbanização brasileira*. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.
- SECCHI, B. *Primeira lição de urbanismo*. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SIEVERTS, T. *Cities Without Cities: An Interpretation of the Zwischenstadt*. London: Taylor&Francis, 2004.
- TARDIN. Raquel. *Espaços Livres. Sistema e Projeto Territorial*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
- VALENZUELA, A. et al. (org.) *Imaginarios del paisaje y el turismo. Entre tradición y distintivos oficiales*. México: Juan Pablos Editor, 2014.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (MESTRADO)

ACP 807 A - FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DA TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Professor(es) do Programa: Marco Antônio Penido de Rezende; Maria Luiza Almeida Cunha de Castro

Professor convidado:

Carga Horária: 30h/aula

Número de créditos: 02

Dia da semana: 2a-feira

Horário: 15h00 às 18:00

Data de Início: 29/08/2022

Data de Término: 31/10/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 316

***Obs: turma a ser subdividida após matrícula**

EMENTA:

Definição tecnologia e técnica. Abordagem crítica dos conceitos de ambiente construído; sustentabilidade ambiental, tecnologia apropriada aos assentamentos humanos e inovação tecnológica; o conflito entre a visão ecossistêmica e a perspectiva do desenvolvimento humano; planejamento e gestão do processo de produção do ambiente construído e seus impactos no habitat humano: uma breve visão histórica, com enfoque no caso brasileiro; o processo decisório de apropriação tecnológica, análise de qualidade, gestão do processo de produção e os atores envolvidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENNETT, W. L.; SEGERBERG, A. (2012). The Logic of Connective Action. *Information, Communication & Society*, v. 15. n. 5, pp.739-768. BROWN, Nathan C.; MUELLER, Caitlin T. Design variable analysis and generation for performance-based parametric modeling in architecture. *International Journal of Architectural Computing*, v. 17, n. 1, p. 36-52, 2019. COATES, Paul. *Programming architecture*. Routledge, 2010. DAGNINO, Renato et al. Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social. *Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, p. 65-81, 2004. DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: A teoria e uma aplicação à indústria de semicondutores. São Paulo: UNICAMP, 2006. DOSI, G. ORSENIGO, L. Coordination and Transformation. In: DOSI, G; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SILVEBERG, G.; SOETE, L. (ed.) *Technical Change and Economic Theory*. London and New York: Pinter; 1988. p. 13-37 FEENBERG, Andrew. Teoria crítica da tecnologia: um panorama. *Tecnologia, Poder e Democracia*. v. 26, 2010. FRAMPTON, K. *Studies in Tectonic Culture*. Graham Foundation for Advanced Studies; The MIT Press. 1995 GAMA, Ruy. *A tecnologia e o trabalho na história*. USP, 1985. LATOUR, Bruno; VENN, Couze. Morality and technology. *Theory, culture & society*, v. 19, n. 5-6, p. 247-260, 2002. LUNDVALL, B. Innovation as an interactive process. In: DOSI, G; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SILVEBERG, G.; SOETE, L. (ed.) *Technical Change and Economic Theory*. London and New York: Pinter; 1988. p. 349-369 MARCUSE, Herbert. *One-dimensional man: Studies in the ideology of advanced industrial society*. Routledge, 2013. MET CALFE, J.S. The diffusion of innovation: an interpretative survey. In: DOSI, G; FREEMAN, C.; NELSON, R.; SILVEBERG, G.; SOETE, L. (ed.) *Technical Change and Economic Theory*. London and New York: Pinter; 1988. p. 560 – 589. NARAHARA, Taro. Computer as a Tool for Creative Adaptation: Biologically Inspired Simulation for Architecture and Urban Design. In: *Computation for Humanity*. CRC Press, 2018. p. 92-117. RAMÍREZ-MONTAGUT, M. (1998). ¿por qué Frampton retoma la teoría de Semper? DC. *Revista de crítica arquitetônica*, núm. 1, 105-111. REZENDE, M. A. P. *Inovação Tecnológica nas Edificações e a Introdução da Estrutura Metálica em Minas Gerais*. Tese (Doutorado). São Paulo, Escola Politécnica-USP, 2003.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)

ACP802 A - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS CULTURAIS O PAPEL DO EDIFÍCIO E SEUS SISTEMAS NA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS CULTURAIS

Professor: Willi de Barros Gonçalves

Carga Horária: 45 h/aula

Número de créditos: 03

Dia da Semana: 4a-feira

Horário: 14:00 às 17:20

Data inicial: 05/10/2022

Data final: 07/12/2022

Local: Laboratório de Conservação Preventiva – ESCOLA DE BELAS ARTES – 2º Andar do bloco do CECOR

EMENTA:

Interfaces entre arquitetura, conservação preventiva de bens culturais e gerenciamento de riscos. Evolução histórica dos edifícios de museus. Arquitetura contemporânea de museus no contexto da indústria cultural. Planejamento, adaptação, organização e manutenção de espaços museais sob a ótica da conservação preventiva e da sustentabilidade ambiental. Problemática e metodologia de gerenciamento de riscos aos bens culturais materiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMBROSE, Timothy; PAINE, Crispin. **Museum Basics: The International Handbook**. Routledge, 2018.

BECK, Ingrid. **Recomendações para a construção de arquivos**. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos, 2000.

BROPHY, Sarah S.; WYLIE, Elizabeth. **The green museum: a primer on environmental practice**. Lanham: AltaMira Press, c2008. xvi, 200 p. ISBN 9780759111653

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Gestão de museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico museológico e planejamento**. Porto Alegre: Medianiz, 2013.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Orientações para Gestão e Planejamento de Museus**. Florianópolis: FCC, 2014.

CAPLE, Chris. **Preventive conservation in museums**. Londres: Routledge, 2011. 588 p. ISBN 9780415579698.

CASSAR, May. **Delivering a successful museum building**. Leeds: Royal Armouries Museum, 1999 82 p. ISBN 0948092351 (broch.)

CHARLES, Sébastien; LIPOVETSKY, Gilles. **Os tempos hipermodernos**. São Paulo: Barcarolla, 2004.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio** (tradução de Luciano Vieira Machado). São Paulo: Editora UNESP, 001.

CONSERVAÇÃO preventiva e procedimentos em exposições temporárias. Brodowski, SP: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2012. 324 p. (Coleção Museu Aberto) ISBN 9788563566102.

CRIMM, Walter L.; MORRIS, Martha; WHARTON, Carole L. **Planning successful museum building projects**. Rowman Altamira, 2009.

FRONER, Yacy-Ara. **Reserva técnica**. Belo Horizonte: EBA / UFMG, 2008.

LORD, Gail Dexter; LORD, Barry. **The manual of museum planning**. London: HMSO, 1991. 361p. ISBN

MATTHEWS, Geoffrey Mark. **Museums and art galleries: a design and development guide**. Oxford: Butterworth Architecture, 1991. 109p. (Butterworth architecture design and development guides) ISBN 0750612274

MONTANER, Josep Maria. **Museus para o século XXI**. Barcelona, Gustavo Gili, 2003.

NEDCC - **Preservation leaflets**. <https://www.nedcc.org/free-resources/preservation-leaflets/overview>

RODRÍGUEZ, Alvaro M. **Características esenciales de los edificios para albergar archivos**. In: Memória/Seminário Internacional: Las instalaciones y edificios de archivos para la conservación de los documentos. jul. 1993. San José, Costa Rica: RGM Createc, 1993. p. 25-62.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO) TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I

ACP809 A - ARQUITETURA VERNÁCULA E INTERDISCIPLINARIDADE

Professor: Marco Antônio Penido de Rezende, Frederico Tofani, Leandro Brusadin, Mariana Cabral

Professor convidado: Kerley (UFOP)

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: 6a-feira

Horário: 14:30 às 17:15

Data inicial: 09/09/2022

Data final: 18/11/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 118

EMENTA:

A complexidade do campo da Arquitetura Vernácula exige uma abordagem interdisciplinar que perpassa várias áreas do conhecimento, mas que certamente inclui a Arquitetura, a Antropologia, a Arqueologia, o Turismo e a Geografia. Nesta disciplina após uma apresentação e discussão sobre as principais escolas de arquitetura vernácula mundiais, com a participação de três dos maiores expoentes internacionais do Campo, se buscará construir coletivamente passos no sentido da criação desta abordagem interdisciplinar a partir da visão do Turismo e da Antropologia e Arqueologia e Geografia sobre a arquitetura vernácula. Nesta construção se aplicará o conhecimento desenvolvido em estudos de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ASQUITH, L. e VELLINGA, M. (ed). Vernacular Architecture in the Twenty-First Century – Theory, education and practice. New York: Taylor & Francis Group, 2006
- CARSON, C. “Doing History with Material Culture” In: Material Culture and the Study of American Life”. Ed.: I.M.G. QUIMBY. New York: W W Norton Company, 1978.
- CARTER, T. e CROMLEY, E.C. Invitation to Vernacular Architecture. Knoxville: University of Tennessee Press, 2008
- GLASSIE, H. Folk Housing in Middle Virginia. Knoxville: University of Tennessee Press, 1975.
- GLASSIE, H. Vernacular Architecture. Bloomington: Indiana University Press, 2000.
- Kniffen, F. B. “Louisiana House Types”. Annals of the Association fo American Geographers. v. 26, 1936.
- Kniffen, F.B. “Folk Housing: key to Diffusion”. Annals of the Association fo American Geographers. v. 55, 1965
- KINIFFEN, F. e GLASSIE, H. “Folk Housing: Key to Diffusion”. In: Common Places: Readings in American Vernacular Architecture. Upton e Vlach(ed). Athens: University of Georgia Press, 1986.
- MARCHAND, T.H.J. Endorsing indigenous knowledge: the role of masons and apprenticeship in sustaining vernacular architecture- the case of Djenne. In: ASQUITH, L. e VELLINGA, M. (ed). Vernacular Architecture in the Twenty-First Century – Theory, education and practice. New York: Taylor & Francis Group, 2006
- OLIVER, P. Shelter and Society. New York:Praeger, 1969.
- OLIVER, P. Vernacular Know-how. In: Mere e Turan(Ed.), Vernacular Architecture. Aldershot: Gower Publishing Company, 1990, p. 146-164.
- OLIVER, P. Atlas of Vernacular Architecture. Abingdon: Routledge, 2007.
- OLIVER, Paul. Dunroamin : the suburban semi and its enemies., London: Barrie & Jenkins, 1981
- OLIVER, Paul (1987). Dwellings : the house across the world. Oxford: Phaidon, 1987.
- OLIVER, Paul, (ed). Encyclopedia of Vernacular Architecture of the World. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- OLIVER, Paul. Built to Meet Needs : Cultural Issues in Vernacular Architecture. New york: Elsevier, 2006.
- OLIVER, P. “Vernacular Know-How”. In: Vernacular Architecture: Paradigms of Environmental Response. TURAN, M. (ed). Aldershot: Avebury, 1990.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

RAPOPORT, A. House, Form and Culture. New Jersey: Englewood Clifts, 1969.
RAPOPORT, A. Human Aspects of Urban Form. Oxford: Pergamon Press, 1977.
RAPOPORT, A. History and Precedent in Environmental Design. New York: Plenum, 1990
RAPOPORT, A. Culture, Architecture, and Design. Chicago: Locke Science Publishing, 2004
SIMPSON, P. Cheap, Quick, and Easy: Imitative Architectural Materials, 1870-1930. Knoxville: Univeristy of Tennessee Press, 1999.
UNESCO. Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage. Paris: UNESCO, 2003.
UPTON, D. Early Vernacular Architecture in Southeastern Virginia. Tese de Doutorado, PhD. Brown University, 1980.
UPTON, D. "Vernacular Domestic Architecture in Eighteenth-Century Virginia". Winterthur Portfolio. v. 17, 1982.
VELLINGA, M. Constituing Unity and Difference: Vernacular Architecture in a Minangkabau Village. Leiden: KITLV Press, 2004.
WELLS, C. "Old Claims and New Demands: Vernacular Architecture Studies Today."In: Perspectives in Vernacular Architecture II. WELLS, C.(ed). Columbia, University of Missouri Press, 1986



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

ACP809 B - DESIGN SCIENCE RESEARCH

Professor: Max Cirino de Mattos

Carga Horária: 30 h/aula

Dia da Semana: 5a-feira

Data inicial: 25/08/2022

Número de créditos: 2

Horário: 13:30 às 17:30

Data final: 13/10/2022

Local: Escola de Arquitetura / Escola de Ciência da Informação

25/08 – Escola de Arquitetura

01/09 – Escola de Ciência da Informação

08/09 – Escola de Arquitetura

15/09 – Escola de Ciência da Informação

22/09 – Escola de Arquitetura

29/09 – Escola de Ciência da Informação

06/10 – Escola de Arquitetura

13/10 – Escola de Ciência da Informação

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 323A

EMENTA:

O processo de pesquisa: rigor e relevância. Pesquisas descritivas e prescritivas. Comunicação e divulgação científica. Artefatos: soluções satisfatórias. Etapas da Design Science Research. Aplicações em diversos domínios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HEVNER, A. R. et al. Design Science in Information Systems Research. MIS Q., v. 28, n. 1, p. 75–105, mar. 2004.

MULLARKEY, M. T., & HEVNER, A. R. (2019). An elaborated action design research process model. European Journal of Information Systems, 28(1), 6–20.

SIMON, H. Sciences of the Artificial. 3rd Edition edition ed. Cambridge, Mass: MIT Press, 1996.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO) TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I

ACP809 C - ILUMINAÇÃO NATURAL – NOVAS MÉTRICAS

Professor: Roberta Vieira Gonçalves de Souza

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos: 02

Dia da Semana: 6a-feira

Horário: 14:30 às 17:50

Data inicial: 02/09/2022

Data final: 21/10/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 134C

EMENTA:

Análise do contexto das alterações da legislação brasileiras na área de iluminação natural em edificações. Desenvolvimento de estudos de caso para análise de índices e de sistemas de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Revisão dos textos de desempenho iluminação natural colocados em consulta pública pelo CB02 da ABNT ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR15.215-1 - Iluminação natural - Conceitos básicos e definições. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão.

_____, NBR15.215-2 - Iluminação natural - Procedimentos de cálculo para a estimativa da disponibilidade de luz natural. Rio de Janeiro, ABNT, 2022.

_____, NBR15.215-3 - Iluminação natural - Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão.

_____, NBR15.215-4 - Iluminação natural - Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações - Método de medição. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão

_____, NBR15.575 - Edificações habitacionais - Desempenho - parte1: Requisitos gerais. Rio de Janeiro, ABNT, proposta de revisão da parte de iluminação natural.

_____, NBR ISO/CIE 8995:2013 - Iluminação de ambientes de trabalho - Parte 1: Interior. Rio de Janeiro, ABNT, 2013.

BRASIL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia. Instrução Normativa do INMETRO para o nível de Eficiência Energética de Edificações Comerciais de serviços e públicas – RTQ-R. Rio de Janeiro, 2012.

_____. Qualidade / Avaliação da conformidade - Programa Brasileiro de Etiquetagem / Eficiência Energética. Rio de Janeiro, 1993-2012. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/qualidade/eficiencia.asp>>. Acesso em 15 jun. 2012.

BEUTE, F.; DE KORT, Y. A. Tutorial: The natural context of wellbeing: Ecological momentary assessment of the influence of nature and daylight on affect and stress for individuals with depression levels varying from none to clinical. Health and Place, v. 49, p. 7-18, jan. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.healthplace.2017.11.005>

BOYCE, P. Editorial: Achieving good lighting, Lighting Res. Technol. 2012; 44: 93

DE KORT, Y. A. Tutorial: Theoretical Considerations When Planning Research on Human Factors in Lighting. LEUKOS - Journal of Illuminating Engineering Society of North America, v. 15, n. 2-3, p. 59-96, jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/15502724.2018.1558065>

HESCHONG, L. Visual Delight - The Importance of Views in the Workplace. Daylight Symposium and Healthy Buildings Day. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1PKnR-OD5ew&feature=emb_title>. Acesso em: 15 abr. 2020

HESCHONG, L. Daylight metrics: final project report. California Energy Commission, 2012. Disponível em: http://h-m-g.com/DaylightPlus/Daylight_Metrics.htm. Acesso em: 13 abril 2019.

VEITCH, J. A.; GALASIU, A. D. The physiological and psychological effects of windows, daylight and view at home. National



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

Research Council of Canada, 2011. Disponível em: <https://nrc-publications.canada.ca/eng/view/object/?id=06e1364d-71f3-4766-8ac8-f91da5576358>. Acesso em: 20 mai. 2022.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)

I

ACP809 D - RECUPERAÇÃO DE NASCENTES URBANAS

Professor: Maria Rita Scotti Muzzi

Professor convidado:

Carga Horária: 30 h/aula

Número de créditos:02

Dia da Semana: todos os dias

Horário: 09:00 às 12:30 e de 14:30 h as 17:30

Data inicial: 21/11/22

Data final: 26/11/22

Local: remoto

Sala:

EMENTA:

1 Serviços ecossistêmicos das matas ciliares e nascentes urbanas Importância das espécies arbóreas e herbáceas.

Papel do subosque. Rios urbanos e inundações.

2 Qualidade da água e tratamento de esgoto:

Introdução; Caracterização dos parâmetros limnológicos; Padrões de qualidade da água; Ecotoxicologia dos ecossistemas aquáticos; Biomonitoramento da qualidade da água; Efeitos da qualidade sobre a vida aquática.

Alternativas para tratamento de esgotos domésticos; Caracterização de esgotos; Processos físicos e biológicos para tratamento de esgotos; Tanque de Evapotranspiração (TeVap).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANA, V. L. A. 2010. Qualidade da água em aquicultura: princípios e práticas. Ed. da UFSC - 237 páginas

Brady NC, Weil RR. 2007. The Nature and Properties of Soil, 14th ed.

Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ, USA.

EMATER, 2021. Tanque de evapotranspiração para o tratamento de efluentes do vaso sanitário domiciliar.

Departamento Técnico-DETEC/EMATER-MG. Acesso 29/09/2021. DETEC_Ambientaltvap_com_defluvio.pdf (emater.mg.gov.br)

ESTEVES, F. A. 1988. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Ed. Interciência/ FINEP.

GALBIATI, A.F. 2009. Tratamento domiciliar de águas negras através de tanque de evapotranspiração. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/1163>

Lowrance, R., Altier, L.S., Newbold, J.D., Schnabel, R.R., Groffman, P.M., Denver, J.M., Correll, D.D.L., Gilliam, J.W., Robinson, J.L., 1997. Water quality functions of riparian forest buffers in Chesapeake Bay watersheds. Environ. Man 21, 687–712

OTTERPOHL, R.; BRAUN, U.; OLDENBURG, M. 2003. Innovative technologies for Decentralized wastewater management in urban and peri-urban areas. Keynote presentation. Water Science Technology, 2003; 48(11-12): 23-32. DOI:10.2166/wst.2004.0795

Scotti, MR & Santos H.V. 2017. Conceitos, Modelos e procedimentos para recuperação de áreas degradadas: Unidades de Conservação em destaque MG Biota, 10: 1-16

VON SPERLING, M. 1996. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 2a ed., v.1. Belo Horizonte:

DESA-UFMG, 243 p



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I**

Disciplina: **ACP809 E - TECNOLOGIA APLICADA AOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Professor(es) do Programa: Sofia Araújo Lima Bessa

Professor convidado:

Carga Horária: 30h/aula

Número de créditos: 02

Dia da semana: 6a-feira

Horário: 14:00 às 16:30

Data de Início: 16/09/2022

Data de Término: 25/11/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 320B

EMENTA:

O meio ambiente e os materiais de construção. Conceitos básicos e procedimentos metodológicos referentes aos materiais convencionais utilizados nas edificações e nas construções. Estudo dos materiais não convencionais e dos concretos especiais para a sustentabilidade na construção civil. Uso de resíduos e fibras na construção civil. Avaliação Pós-ocupação com ênfase no sistema construtivo. Desempenho de edificações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUER, L. A. **Materiais de Construção**, Rio de Janeiro, LTC Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A.

ENTAC. **Avaliação de desempenho de tecnologias construtivas inovadoras: materiais e sustentabilidade** [recurso eletrônico] / organizadores: C. S. Kazmierczak, M. M. Fabricio. – [Porto Alegre]: ANTAC, 2016.

FREIRE, W. J.; BERALDO, A. L. **Tecnologias e materiais alternativos de construção**. Editora UNICAMP, 2003. 3ª edição.

ONO, R.; ORNSTEIN, S. W.; VILLA, S. B.; FRANÇA, A. J. G. L. (ed.). **Avaliação Pós-ocupação: da Teoria à Prática - Na Arquitetura, no Urbanismo e no Design**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 1ª. Edição. 2018. 312 p.

ISAIA, G. C. (org.) **Materiais de Construção Civil e Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais**. ed. G. C. Isaia. 3ª. ed. São Paulo, IBRACON, 2017. Volumes 1 e 2.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. Editora Pini.

PACHECO-TORGAL, F., IVANOV, V., TSANG, D. **Bio-based materials and biotechnologies for eco-efficient construction**. 1st Edition. Woodhead Publishing, UK, 2020 (capítulos)

HARRIES, K., SHARMA, B. **Nonconventional and vernacular construction materials**, 2nd Edition. Woodhead Publishing, UK, 2019 (capítulos)

Construction and Building Materials – publicação seriada Elsevier



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)

TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO I

Disciplina: **ACP809 F - COLEÇÃO COMO PRÁTICA COLETIVA: O INTERSTÍCIO DA CURADORIA, DO COLECIONISMO E DA PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES DE MUSEUS**

Professor(es) do Programa: Yacy Ara Froner

Carga Horária: 30h/aula

Número de créditos: 02

Dia da semana: 3a-feira

Horário: 9:00 as 11:20

Data de Início: 30/08/2022

Data de Término: 22/11/2022

Local: EBA/UFMG - Campus Pampulha

Sala: a definir no CAD

EMENTA:

Três questões pontuam a reflexão desta disciplina: a teoria-crítica como estrutura normativa de gestão de coleções; presença e ausência de acervos como poética e curadoria; preservação como princípio de acesso. Fraturados, justapostos e complementares, estes conceitos impostos às instituições são indiciárias de uma alteração de paradigma que impõe repensar desde o processo de colecionismo, até sua exposição e curadoria; dos métodos de catalogação, inventário, organização e acesso, até as bases e sistemas de inclusão de grupos marginalizados. A disciplina irá discutir metodologias de gestão de risco em museus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACHELARD, G. Poética do Devaneio. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BACHELARD, G. Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BENJAMIN, Walter. O Colecionador. In: Passagens. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009, p.237-247.

BELTING, Hans. Contemporary Art as Global Art. In <http://globalartmuseum.de/media/file/476716148442.pdf>.

DERRIDÁ, Jacques, Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

FOUCAULT. Isto não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FRONER, Yacy-Ara. Diálogos da imagem: eidos/mimesis, eikon/aísthesis. In: Anais do 20. Encontro Nacional da ANPAP, Campinas: ANPAP, 2011. http://anpap.org.br/anais/2011/pdf/chtca/yacy_ara_froner_goncalves.pdf.

FRONER, Yacy-Ara. Estruturalismo: por um sistema de significações do sensível. In: Anais do XXX. Colóquio Brasileiro de História da Arte, Rio de Janeiro: CBHA, 2010, http://www.cbha.art.br/pdfs/cbha_2010_goncalves_yacy_res.pdf.

FRONER, Yacy-Ara. Territórios da Fenomenologia: o sujeito e o sensível. In: Anais do 19. Encontro Nacional da ANPAP, Cachoeira: ANPAP, 2010, http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/chtca/yacyara_froner_goncalves.pdf.

FRONER, Yacy-Ara. Excessos e exceções; coleções e retrospectivas: da ordem ao caos, de Regina Vater a Nedko Solakov. In: Anais do 22. Encontro Nacional da ANPAP, Campinas: ANPAP, 2013.

<http://www.anpap.org.br/anais/2013/ANAIS/simposios/11/Yacy-Ara%20Frone.pdf>.

FRONER, Yacy-ara. Coleção e arquivo como prática coletiva: a narrativa, a retórica e o semiológico. In: Pós:, v.5, n. 9: mai.2015. <https://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/262>.

GUASCH, Anna Maria. Arte y Archivo, 1920-2010: genealogías, tipologías Y discontinuidades. Madrid: Akal, 2011.

GUASCH, Anna Maria. Autobiografías visuales: entre el archivo y el índice. Madrid: Siruela, 2009. GUASCH, Anna Maria. El arte del siglo xx en sus exposiciones: 1945-2007. Barcelona: Serbal, 2009. GUASCH, Anna Maria. La crítica dialogada: entrevistas sobre arte y pensamiento actual: 1945-2007. Murcia: CENDEAC, 2006. L

EBRUN, Gérard. A mutação da obra de arte. In: Arte e Filosofia. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983, p. 24-25.

RICOUER, Paul. A memória, a história e o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2010. TORNATORE, J.P. L'esprit de patrimoine. <https://journals.openedition.org/terrain/14084>



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

ACP810 A – PAISAGEM, CORPO E HISTÓRIA II

Professor: Myriam Bahia Lopes

Carga Horária: 60 h/aula

Dia da Semana: 2a-feira

Data inicial: 22/08/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 410

Número de créditos: 04

Horário: 9:00 às 12:20

Data final: 19/12/22

EMENTA:

Dos desafios postos pela crise climática e pelo neoliberalismo que dissolve a política de proteção surge a necessidade de revisitar as conquistas obtidas na articulação da paisagem e da história. Originalmente o programa é fruto do convite realizado a artistas, pesquisadores e renomados professores para expor os seus trabalhos. Tenta responder a urgência da defesa do comum e da proteção da paisagem. Nesse semestre trabalha, em especial, com o recorte temporal, a história das terras altas, da paisagem minerária e da produção artística e literária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BESSE, M Ver a terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. London, Routledge.

CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 2007.

COLLOT, M. Poética e filosofia da paisagem. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2013.

CORBIN, A. I homme dans le paysage. Paris, Textuel, 2002

DAGOINET, F. Mort du paysage ? Paris, Champ Vallon, 1983.

GUATTARI, F. As três ecologias, Papyrus, 1980.

INGOLD, T. The perception of the environment. London, Routledge

JELICOE, G. The landscape of man. Londres, Thames e Hudson, 2006.

LOPES, M. B. (org.) Paisagem, Belo Horizonte, NEHCIT, 2019

WISNIK, J. M. Maquinação do mundo, São Paulo, Cia das Letras, 2018



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOUTORADO)
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

ACP810 B - PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES

Professor(es) do Programa: Cynara Fiedler Bremer

Professor convidado: Eduardo Cabaleiro Cortizo

Carga Horária: 60 h/aula

Número de créditos: 04

Dia da Semana: 5a-feira

Horário: 14:30 às 17:50

Data de Início: 25/08/2022

Data de Término: 01/12/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 413A

EMENTA:

Evolução tecnológica dos materiais. Origem das manifestações patológicas nas construções. Patologia de estruturas, alvenarias e revestimentos. Reforço estrutural. Termografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Caporrino, C. F. - Patologia das anomalias em alvenarias e revestimentos argamassados
Souza, V. C. M e Ripper, T. - Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto
Thomas, E. - Trincas em Edifícios
Tutikian, B. – Patologia de estruturas

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUD, G. Manual de pequenas construções. Editora Hemus
SALGADO, J. Técnicas e práticas construtivas para edificação. Editora Érica



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO) TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II

ACP810 C – PENSAMENTO DE CICLO DE VIDA E DESIGN SISTÊMICO (ESTUDO DE BIODIGESTOR)

Professor do Programa: Andréa Franco Pereira
Professor convidado: Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo (Pós-doutoranda PACPS)
Carga Horária: 60h/aula Número de créditos: 02
Dia da semana: 2a-feira Horário: 19:00 às 22:00
Data de Início: 29/08/2022 Data de Término: 19/12/2022
Local: Escola de Arquitetura/UFMG
Sala: 412
(sugestão: mesma da TAU070)

EMENTA:

Compreensão do conceito de meio ambiente, sustentabilidade, ciclo de vida e “design sistêmico”. Estudos para aplicação da Avaliação do Ciclo de Vida na concepção de um biodigestor ativado por resíduos sólidos orgânicos, com vistas à produção de energia elétrica em cenários diversos (residência, condomínio, comunidade, bairro, cidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARNETTE, A. N.; BREWER, B. L.; CHOAL, T. Design for sustainability (DfS): the intersection of supply chain and environment. **Journal of Cleaner Production**, V. 83, n. 15, 2014, p. 374-390.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ISO NBR:14040**. Gestão Ambiental e Avaliação do Ciclo de Vida e Princípios e Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.
- BHAMRA, T. e LOFTHOUSE, V. **Design for Sustainability: A practical approach**. Gower Publishing, 2007.
- CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. 19.ed. São Paulo: Cultrix, 1998. 447p.
- CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 262 p.
- CHANG, D.; LEE, C.K.M.; CHEN, C-H. Review of life cycle assessment towards sustainable product development. **Journal of Cleaner Production**, Vol. 83 (15), pp. 48-60, 2014. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.07.050>
- CRUL, M., DIEHL, J.C. e RYAN, C. (Eds.). **Design for Sustainability. A Step-by-Step Approach**. Paris: United Nations Environment Programme, 2009. Disponível em: <http://www.d4s-sbs.org/>. (Acessado em: 1 agosto 2014).
- GREENDELTA. **openLCA Software**. Disponível em: <http://www.openlca.org/> (Acessado em: 28/07/2016).
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO/TR 14062**: Environmental management – Integrating environmental aspects into product design and development. Genebra: ISO, 2002.
- PÊGO, K. A. C. **Approach of the systemic design in material and intangible culture of Estrada Real**: territorial Serro case. Tese (Doutorado em Sistemas de Produção e Desenho Industrial), Politecnico di Torino. Torino, 2016. Disponível em: <http://porto.polito.it/2644209>.
- PEREIRA, A. F. Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) no ambiente construído: importância da modelagem do inventário do ciclo de vida para projeto de produto e arquitetônico. In: RESENDE, M. A. P. (Org.). **Tecnologia do Ambiente Construído e Interdisciplinaridade**. Belo Horizonte: Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável, 2012.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

ACP810 D – PATRIMÔNIO E VALORES II

Professor: Leonardo Barci Castriota

Professor convidado:

Carga Horária: 60 h/aula

Dia da Semana: 5a-feira

Data inicial: 25/08/2022

Número de créditos: 04

Horário: 14.30 às 17.30

Data final: 22/12/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 316

EMENTA:

Esta disciplina dá sequência à disciplina “Patrimônio e Valores”, e se propõe a continuar enfrentando o “fetiche material” da área do patrimônio cultural, explorando o seu caráter intersubjetivo. Nesta disciplina vamos refletir sobre metodologias e experiências, tanto nossas quanto alheias, advindas da perspectiva da conservação baseada em valores. Ali, após repassarmos vários estudos de casos elucidativos, que tomarão temas emergentes (a questão da reconstrução, a relação entre valores e intervenção na arquitetura, o “patrimônio difícil”, entre outros), permitindo a exploração das dimensões *metodológicas* e *práticas* da “via crítica”, retomaremos, ao final, a dimensão teórica, que será consolidada e retornará, aprofundada, depois do necessário mergulho na empiria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio e Valores I: A Via Crítica de Alois Riegl*. Belo Horizonte: Miguilim, 2022.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

**PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)
TOPICOS BENS CULT., TECNOL. TERRITORIO II**

ACP810 E – TECNOLOGIA DA MADEIRA LAMINADA COLADA (MLC) E DA MADEIRA LAMINADA CRUZADA (CLT)

Professor: Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco

Professor convidado:

Carga Horária: 60 h/aula

Número de créditos: 04

Dia da Semana: 5a-feira

Horário: 14:00 às 17:30

Data inicial: 25/08/2022

Data final: 22/12/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 320B

EMENTA:

Proporcionar aos alunos compreensão sobre a madeira laminada colada (MLC) e sobre a madeira laminada cruzada (CLT), tanto sob o ponto de vista de sua fundamentação teórica como da sua realização prática. Apresentação do potencial plástico da MLC e do CLT, aplicação em projetos de arquitetura, peculiaridades e aspectos tecnológicos. Pré-dimensionamento e lançamento estrutural. Especificações de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLT Handbook. [electronic resource] cross laminated timber / edited by Erol Karacabeyli, Brad Douglas. US ed., 2013.

The CLT Handbook. Swidish wood. Eric Borgström and Johan Fröbel. Stockholm, May 2019

Glulam Handbook volume 1.

Glulam Handbook volume 2.

Glulam Handbook volume 3.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

PLANO DE ENSINO – DISCIPLINAS OPTATIVAS (MESTRADO/DOCTORADO)

ACP812 A – AMBIENTE CONSTRUÍDO E RECURSOS NATURAIS

Professor: Eleonora Sad de Assis

Professor convidado:

Carga Horária: 45 h/aula

Número de créditos: 03

Dia da Semana: 4a-feira

Horário: 14:00 às 17:30

Data inicial: 14/09/2022

Data final: 14/12/2022

Local: Escola de Arquitetura/UFMG

Sala: 320B

EMENTA:

A relação sociedade-natureza nas correntes do pensamento econômico; o enfoque da economia ambiental nas teorias sociais e o desafio ecológico; as conferências mundiais, a agenda 2030, os objetivos do desenvolvimento sustentável e suas repercussões sobre o ambiente construído; noção de ecossistema; a cidade como ecossistema; a ideia de "serviços ecossistêmicos"; "irreversibilidade" dos processos naturais, conforme a termodinâmica versus a noção de "reversibilidade" implícita nos modelos de planejamento e gestão do ambiente construído; recursos naturais no ambiente construído a partir dos estratos atmosfera, solo e subsolo; mudança climática, ação antrópica e uma nova agenda para o ambiente construído; o enfoque do balanço de energia em ambiente natural e urbano, e suas implicações no planejamento urbano; transição energética e fatores sócio-econômicos; participação social e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AHAMMED, F. A review of water-sensitive urban design technologies and practices for sustainable stormwater management. *Sustain. Water Resour. Manag.*, v. 3, 2017, p. 269–282.
- BARNES, D. F.; KRUTILLA, K.; HYDE, W. F. The urban household energy transition: social and environmental impacts in the developing world. Washington: Resources for the Future, 2005.
- BERTONE, E. et al. State-of-the-art review revealing a roadmap for public building water and energy efficiency retrofit projects. *International Journal of Sustainable Built Environment*, v. 5, 2016, p. 526–548.
- BRIBIÁN, I. Z. et al. Life cycle assessment of building materials: comparative analysis of energy and environmental impacts and evaluation of the eco-efficiency improvement potential. *Building and Environment*, v. 46, n. , 2011, p. 1133-1140.
- BURIAN, S. J.; POMEROY, C. A. Urban impacts on the water cycle and potential green infrastructure implications. In: J. Aitkenhead-Peterson and A. Volder (ed.) *Urban Ecosystem Ecology*. Agronomy Monograph 55. Madison: American Society of Agronomy, 2010, p. 277-296.
- CECHIN, A. D.; VEIGA, J. E. A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. *Rev. Econ. Pol.*, v. 30, no.3, São Paulo July/Sept, 2010.
- DAVIS, Mike. *Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do terceiro mundo*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2002. [Caps. IX – as origens do terceiro mundo, X – Índia, modernização da pobreza e XI – China, mandatos revogados]
- GARTLAND, L. *Ilhas de calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas*. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- GELLER, H. S. *Revolução Energética: políticas para um futuro sustentável*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/USAid, 2003.
- GEORGESCU-ROEGEN, N. *O decrescimento. Entropia, ecologia, economia*. São Paulo: SENAC, 2013.
- GIVONI, B. *Urban design in different climates*, Geneva: World Meteorological Organization, 1989.
- HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- HIGUERAS, Ester. *Urbanismo bioclimático*. Barcelona: Editorial GG, 2006.



PACPS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável
Rua Paraíba, 697 30130-141 Belo Horizonte MG
☎ (31)3409 - 8874
✉ macps@arq.ufmg.br 🌐 www.arq.ufmg.br/pos/ambienteconstruido

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: IPEA, 2019.

JOHN, V. M.; AGOPYAN, V. Construção sustentável: Mitos, desafios e oportunidades. In: Fernando Almeida. (Org.). Desenvolvimento Sustentável 2012-2050 - Visão, Rumos e Contradições. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 195-214.

LYLE, J. T. Design for human ecosystems. Washington: Island Press, 1999.

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. 4ª Ed., Porto Alegre: Sulina, 2011.

MOTTA, Ronaldo S., HARGRAVE, J.; LUEDEMANN, G.; GUTIERREZ, M. B. S. (Eds.) Mudança do clima no Brasil: aspectos econômicos, sociais e regulatórios. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=10196

NG, E (ed.) Designing high-density cities for social and environmental sustainability. London: Earthscan, 2010.

ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986. [Cap. 2 – O ecossistema]

ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas (ONU). Nova Agenda Urbana. Secretariado da Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), 2019. Disponível em www.habitat3.org.

PÁDUA, J. A. Um sopro de destruição - o pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. [Caps. I – cultura iluminista, crise colonial e as origens da crítica ambiental no Brasil; II – o desenvolvimento da crítica ambiental nas últimas décadas do Brasil Colônia]

POMPONI, F.; MONCASTER, A. Circular economy for the built environment: A research framework. Journal of Cleaner Production, v. 143, 2017, p. 710-718.

ROAF, S.; CRICHTON, D.; FERGUSON, N. Adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ROGERS, R.; GUMUCHDJIAN, P. Ciudades para un Pequeño Planeta. Barcelona: Ed. GG, 2000.

RUANO, M. Ecurbanismo: entornos urbanos sostenibles - 60 proyectos. Barcelona: Ed. GG, 1998.

SANTAMOURIS, M. (ed.) Energy and climate in the urban built environment. London: James & James, 2001.

STEPHAN, A.; ATHANASSIADIS, A. Towards a more circular construction sector: Estimating and spatialising current and future non-structural material replacement flows to maintain urban building stocks. Resources, Conservation & Recycling, v. 129, 2018, p. 248–262.

VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável – o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2005.

VEIGA, J. E. Para entender o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora 34, 2015.